



Associação Yanomami do Rio Cauaburis e Afluentes AYRCA  
CNPJ: 04.293.182/0001 - 97

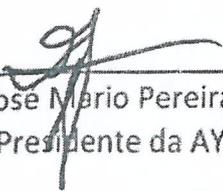


Associação das Mulheres Yanomami Kumirayoma  
CNPJ: 35.478.582/0001 - 09

## MANIFESTAÇÃO

Diante da instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a atuação de Organizações não Governamentais na Amazônia, A Associação Yanomami do Rio Cauaburis e Afluentes (AYRCA) e a Associação das Mulheres Yanomami Kumirayoma (AMYK), representantes de mais de 3000 Yanomami no Estado do Amazonas, vêm, por meio desta, declarar apoio ao Instituto Socioambiental (ISA), organização não governamental com a qual mantêm-se relações de colaboração por pelo menos sete anos. Inteira-se, a quem interessar possa, que o apoio do ISA é de fundamental importância para o desenvolvimento de projetos sustentáveis, que defendam o território e fortaleçam a cultura e os conhecimentos tradicionais do povo Yanomami, sendo o mais recente deles, em nossa região, o Yariço Ecoturismo Yanomami. O ISA é um parceiro indispensável para o desenvolvimento desse tipo de propostas junto do povo Yanomami, para a promoção do bem estar social, ambiental e a valorização da cultura local. Destaca-se, sobretudo, que a mencionada instituição sempre trabalhou com transparência financeira junto ao povo Yanomami do Amazonas, e respeitou nossos costumes, crenças e tradições, jamais tendo promovido tratamento inadequado, manipulação ou desrespeito aos indígenas e às suas comunidades. A atuação do ISA sempre se concentrou em apoiar as iniciativas e propostas das associações locais, e nunca de exercer controle sobre os anseios das comunidades ou dos indígenas. Comunica-se, ainda, que embora Alberto Brazão Goes, convidado a depor na CPI, seja Yanomami e morador da região de Maturacá, não constitui um líder ou uma liderança conforme nossa cultura e nossas tradições; jamais compôs a diretoria de nenhuma de nossas associações, eleitas por voto popular; e não participa diretamente das iniciativas locais apoiadas pelo ISA. Portanto, o mesmo não possui representatividade para falar em nome do povo Yanomami do Amazonas e nem conhecimento ou experiência para se manifestar sobre a atuação das ONGs na região. Sem mais nada a declarar, firmam esta manifestação, em nome dos moradores das comunidades Yanomami da região de Maturacá, Ariabú, Nazaré, Maiá, Inambú, Cachoeirinha e Ayari, os presidentes das mencionadas associações.

Cordialmente,

  
José Mario Pereira Góes  
Presidente da AYRCA

  
Érica Vilela Figueiredo  
Presidente da AMYK

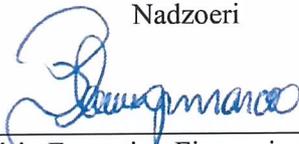
## NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Secretaria Executiva da Organização Baniwa e Koripako Nadzoeri e diretor de Referência da Nadzoeri/FOIRN que representam 10 associações locais e mais de 80 comunidades indígenas da Bacia do Içana e seus afluentes, onde residem o povo Baniwa e Koripako no município de São Gabriel da Cachoeira, vem a público ESCLARECER as informações sobre a carta de Cooperativa de Extração Recursos Naturais da comunidade de Castelo Branco (COOPERNAS-CB), CNPJ-31.688.907/0001-19. Afirmamos que a carta é apenas posicionamento e caso isolado da Cooperativa quando manifesta seu apoio à CPI das ONGs do Congresso Nacional, esclarecemos ainda que esta cooperativa nunca apresentou planejamento e projeto em prol de coletividade. Conseqüentemente, 99% das comunidades, sítios e associações Baniwa e Koripako, filiadas à Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro as (FOIRN), sempre tomou decisões participativa e coletiva, que em nenhuma assembleia geral desta Organização Baniwa e Koripako, tomou uma decisão a respeito do CPI das ONGs motivo pelo qual causa indignação em decorrência da declaração de apoio à CPI das ONGs, feita pela Cooperativa, publicada e circulado na rede social (Instagram) do Senador Plínio Valério – AM, onde destaca “interferência e barreiras que ONGs impõem aos povos indígenas”. Existe má-fé do senador quando aproveita, publica e circula um apoio que não representa decisão coletivo do povo Baniwa e Koripako, não merece consideração. Uma maneira de manifestar contra política de desenvolvimento sustentável, contra sustentabilidade, contra os direitos dos povos indígenas, contra política ambiental, contra plano de gestão territorial e ambiental, pois são as ONGs que tem procurado locar em prática estas questões, e que nisso uma parte dos membros do Poder Legislativo não está a fim de apoiar. Essas declarações não coadunam com a verdade, demonstram total desconhecimento a respeito da atuação das instituições não governamentais no Rio Negro. Por estarmos atentos às expressões e atitudes desta natureza e não toleraremos, em nenhuma hipótese, tais práticas, manifestações que não condizem com a realidade e, ainda, difamam o nome do povo Baniwa e Koripako. Por fim, destacamos que, somente, a assembleia geral do Baniwa e Koripako Nadzoeri/FOIRN, respeitando o documento Protocolo de Consulta, tem legitimidade para tomar decisão e ser representada pela Organização Baniwa e Koripako junto à Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro.

São Gabriel da Cachoeira, 11 de junho de 2023.



Secretário Executivo Adjunto da  
Nadzoeri



Secretário Executivo Financeiro da Nadzoeri



Diretor da Foirn/referência Nadzoeri



Juvêncio da Silva Cardoso  
Secretário Executivo  
Coord. Geral NADZOERI